



Flor do Carmelo

Boletim Informativo da Ordem Secular dos Carmelitas Descalços
Ano VII - 2ª série – nº 22 Julho – Setembro 2017



Maria, Mãe do Carmelo

Sumário

- Editorial
- O que diz a Regra ao Secular
- O Escapulário na Voz dos Papas
- Para mais tarde recordar!
- Oremus pro vobis
- O Carmelo no Mundo
- Assim nasceu...



Cultivadores da interioridade

Os carmelitas têm a vocação de ser na igreja e no mundo os homens e mulheres da interioridade, aqueles que a exemplo da Virgem Maria levam tudo ao coração para encontrar sentidos profundos para a sua existência. E se temos a vocação da interioridade, temos naturalmente a missão de ajudar os demais a viverem uma vida interior e espiritual com qualidade.

Ao unirmo-nos mais através deste vínculo que é a For do Carmelo reavivamos esta consciência e as notícias que aqui transmitimos dizem desta vocação e missão. A nível provincial vivemos o congresso sobre «Maria, Mãe do Carmelo» e ele veio recordar-nos o quanto devemos a Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, sobretudo porque nos ensina a levar tudo ao coração, sede da interioridade, e a fazer tudo quanto o seu Filho Jesus nos disser, remetendo-nos para a nossa condição de discípulos. Depois, verificamos em várias notícias deste boletim a vitalidade das comunidades seculares que vão crescendo em número e qualidade, que vão dando passos firmes e consistentes, com a agregação de novos membros. Verificamos também como as Irmãs e os Padres vão tendo sinais de esperança com os compromissos de novos jovens que vêm trazer entusiasmo e alegria às suas comunidades. Ora, todas estas notícias no início de um novo ano

pastoral vêm dar-nos um novo impulso para nos comprometermos ainda mais com a nossa vocação e missão para que as nossas famílias e comunidades não percam uma única oportunidade de evangelizar a partir dos seus contextos reais de vida.

Afinal, tal como Santa Teresa de Jesus constatava no seu tempo, também nós verificamos que «o mundo arde», que novas ameaças de violência e instabilidade mundial pairam sobre nós, os atos terroristas continuam a intimidar-nos, que há desnorte em muitos líderes mundiais, que muitos cristãos continuam a perder o vigor do testemunho e do compromisso... e diante de tudo isto, o que é que estamos chamados a fazer como carmelitas? A nossa resposta há de ser sempre a de uma profunda experiência de Deus pelo cultivo da vida interior e espiritual, a nível pessoal e comunitário, pelo cultivo da vida fraterna e amiga dentro das comunidades e famílias, pois não podemos desejar para o mundo o que não vivemos nos nossos pequenos círculos; e por fim a nossa resposta há de ser a de um compromisso efetivo com a transformação das realidades de trevas e injustiças que os nossos olhos continuam a ver todos os dias. Mãos à obra. Um bom ano pastoral para todos.

P. Joaquim Teixeira



O Escapulário na voz dos Papas

Foi em 16 de julho de 1251 que Nossa Senhora, aparecendo a S. Simão Stock, Superior Geral dos Carmelitas, lho entregou dizendo: *“Recebe meu filho, este Escapulário da tua Ordem, como sinal distintivo da minha confraria e selo do privilégio que obtive para ti e para todos os Carmelitas. O que com ele morrer, não padecerá o fogo eterno. Este é um sinal de salvação, uma salvaguarda nos perigos e prenda de paz e de aliança eternas”*.

Entre os numerosos favores espirituais concedidos pela Igreja àqueles que usam o escapulário, o mais insigne é o “privilégio sabatino”. Terá tido origem na “Bula sabatina” que o Papa João XXII teria publicado em 1317 após ter sido favorecido por uma visão da Bem-aventurada Rainha do Carmelo. Esta indulgência teve solenes aprovações pontifícias, nomeadamente dos papas Clemente VII (Bula *Ex clementis*, de 12 de agosto de 1530), Paulo III (em 1530 e 1549), Pio IV (1561), São Pio V (Bula *Superna dispositione*, de 18 de fevereiro de 1566), São Pio X em 1910, Bento XV em 1916, e Pio XII em 1950.

Mas mais que esta pesada cultura teológica é importante imitar a atitude de simplicidade de São João da Cruz que, confiadamente e tal como sucedeu, na véspera da sua morte disse: *“Bendita seja tal Senhora que no seu dia, sábado, quer que eu parta desta vida”*.

O que diz a regra ao secular

“Estabelecemos (...) que tendes um de vós como Prior (...). A ele prometeis obediência... e preocupar-se-ão em manter a promessa na prática, juntamente com a castidade e a renúncia à propriedade.” R4

Vamos olhar para os três conselhos evangélicos à luz da realidade secular.

A promessa da **obediência** refere-se ao compromisso de “viver em obséquio de Jesus Cristo”. Não temos que abdicar da nossa vontade mas devemos trabalhá-la até que fique em conformidade total com a vontade de Deus nos acontecimentos e desafios da nossa vida pessoal e social.

A promessa da **castidade** significa viver o amor em plenitude e *amar os outros com o amor que Deus lhes tem* (cf. 3 *Subida* 23, 1) de acordo com o estado de vida que tenhamos escolhido. É um compromisso de amor cristão até irradiar o amor de Deus para com todos.

A promessa da **pobreza** significa ter o máximo cuidado com os bens que Deus nos concede, apreciá-los como dons recebidos de Deus; servir-nos das coisas terrenas em conformidade com o plano de Deus, colocando-as ao serviço de todos confiando na providência divina.

Em síntese: a obediência conserta e purifica a relação com Deus, a castidade o relacionamento interpessoal e a pobreza o relacionamento social.



Para mais tarde recordar...

Para mais tarde recordar!

I - Visita às Irmãs do Carmelo de Aveiro

Este ano, a Comunidade OCDS de Avesadas iniciou uma série de visitas anuais aos Carmelos de Portugal, no sentido de nos aproximarmos mais das nossas queridas Irmãs Carmelitas.

Assim, no passado dia 21 de maio, pelas 10 h da manhã, o nosso grupo teve o prazer de efetuar a primeira visita, deslocando-se ao Carmelo de Aveiro para conhecer as Irmãs que nele vivem. Estiveram presentes quase todos os casais e os seus filhos, o que tornou a visita muito mais alegre e familiar, e o nosso Assistente Espiritual, o P. Joaquim Teixeira. Fomos recebidos pela Madre Superiora, a Irmã Conceição de Maria e as restantes Irmãs no locutório, onde nos apresentámos e pudemos conhe-



cer melhor a história daquele Carmelo e de cada Irmã.

No final da visita, o nosso grupo ofereceu um Menino Jesus de Praga à Comunidade das Irmãs, para que elas pudessem lembrar-se da nossa visita e rezar,

ainda mais, por nós, pela OCDS e por todos os casais.

Depois, a nossa Comunidade deslocou-se para a Igreja do Carmo de Aveiro para celebrar a Eucaristia das 11h30 com a comunidade local e almoçar. Tivemos o prazer de receber a visita de um elemento da Comunidade OCDS de Aveiro durante o nosso almoço, o que nos fez sentir uma maior ligação a esta Comunidade OCDS.

Da parte de tarde, a nossa Comunidade reuniu-se para agradecer ao P. Joaquim todo o tempo e dedicação que teve para com a nossa Comunidade e decidir convidar o P. Agostinho Leal para nosso novo Assistente Espiritual.

Mais tarde, ficámos a saber que o P. Leal aceitou o nosso convite e que, após nomeação pelo Padre Provincial, será o nosso Assistente Espiritual. Será um novo tempo para a nossa Comunidade, que nos fará crescer em graça, autonomia e conhecimento.

Foi um dia muito gratificante, no qual nos sentimos ainda mais próximos das nossas queridas Irmãs e que iremos repetir em 2018, visitando outro Carmelo.

Gustavo e Márcia Borges

II - Fim-de-semana de convívio

No passado fim-de-semana de 24 e 25 de junho, as Comunidades OCDS de Avesadas, Casais do Menino Jesus, e de Fátima, Irmã Lúcia, reuniram-se no Convento de Viana do Castelo, para um fim-de-semana de convívio e oração.



Estiveram presentes os 6 casais, e seus filhos, da Comunidade de A vessadas, 2 casais, e seus filhos, da Comunidade de Fátima e o P. Joaquim Teixeira, como assistente espiritual das duas Comunidades. Ao total, fomos 32 pessoas a partilhar a mesa, a oração e a alegria. O objetivo deste encontro consistiu em aprofundar a ligação e amizade entre estes dois grupos.

O fim-de-semana iniciou à hora de almoço de sábado e, da parte da tarde, os casais juntaram-se para aprender um pouco sobre o Profeta Elias e refletir sobre o que cada um recebeu do Carmelo, o que tem dado, como enfrentou o desânimo na sua caminhada e como pode dar ainda mais de si. Após a reflexão individual, foram feitos grupos de partilha e reflexão, onde cada um partilhou as suas conclusões, permitindo beber da realidade de cada um, partilhar os medos e os sucessos e ajudar a encontrar novas formas de caminhar e crescer.

Depois do lanche, o grupo foi visitar o Monte e Santuário de Santa Luzia, tendo regressado para rezar as Vésperas, jantar e oração da noite, após deitar os mais pequenos. A oração também se debruçou sobre o Profeta Elias e como ele reconheceu Deus na brisa suave.

No domingo, após as Laudes e o pequeno-almoço, foi feito um passeio pelas ruas de Viana, num momento de descontração e amizade. O grupo celebrou a Eucaristia com a comunidade,



às 11h30 e o encontro terminou com o almoço.

Foram dois dias bem passados, onde estas duas Comunidades, de A vessadas e Fátima, tiveram a oportunidade de cimentar a sua amizade e crescer em oração.

Ficou a promessa de repetir este encontro, sempre que nos for possível.

Gustavo Borges

III - Queriam conhecer-nos

No passado dia 30 de junho, respondendo a um pedido que nos foi feito, deslocou-se a Comunidade de Paço d'Arcos/Lisboa, na pessoa da sua Presidente e de um dos nossos elementos Pedro Tavares (o nosso técnico), a Massamá para falar da Ordem Carmelita a um grupo de 25 jovens interessados em nos conhecer.

Através de um power point foi-lhes mostrada a nossa história através dos tempos, partindo dos Cruzados, pas-



sando pelos nossos Fundadores e terminando com os Testemunhos de Vida da Irmã Cristina de Fátima, que respondeu a perguntas feitas anteriormente pelos jovens, do testemunho do Frei Renato que dialogou em direto e do nosso próprio testemunho como Seculares.

Deste modo a Ordem Carmelita Descalça esteve presente nos seus 3 Ramos: Padres, Irmãs e Leigos.

No final foi distribuído a cada jovem um Escapulário com a respetiva explicação escrita, bem como material das várias atividades carmelitas.

O grupo era muito bom e interessado e assim se passou uma noite muito agradável divulgando o que nos é mais querido: a Ordem Carmelita.

Pedimos a Deus, que na Sua misericórdia, faça brotar alguma vocação naquele grupo.

Rosarinho

IV - Peregrinação ao Menino Jesus de Praga

A Comunidade de Paço d'Arcos/Lisboa organizou nos dias 22 e 23 de julho

uma peregrinação ao Santuário do Menino Jesus, em Avesadas. Já não íamos lá há 6 anos e as saudades eram muitas! Começámos por Fátima percorrendo e cumprindo o itinerário do Ano Santo, seguindo para o Bussaco onde visitámos o Convento carmelita de Santa Cruz, que continua infelizmente em muito mau estado de conservação. Faz dó ver aqueles grandes quadros sobre a vida de Santa Teresa num estado deplorável à espera da sua desintegração total. Havia lá um quadro valioso da Josefa de Óbidos, "Nossa Senhora do Leite", desapareceu, dizem que foi vítima de um incêndio...

Seguimos depois para Avesadas onde pernoitámos, rezámos e passeámos. Oito dos nossos peregrinos receberam o Escapulário, mas o nosso ponto



alto, que a todos encantou, foi a Missa das Bênçãos. Aquele coro, aquele altar cheio de 17 grávidas a receber as bênçãos dos seus bebés escondidos, embora bem visíveis, a bênção dos bebés recém – nascidos ao colo das mães



ou de pais orgulhosos (eram 19), e finalmente a bênção das crianças mais crescidas que formavam um mar à roda do Padre Leal é uma visão inesquecível que nos enche de esperança: enquanto houver o Santuário do Menino Jesus, Portugal não acaba!

A missa terminou como costume com o cântico “Se queres que Jesus cresça...” acompanhado pela mímica única do Padre Leal e das crianças, que nos contagiou a todos. É um espetáculo!

Depois da procissão do Menino Jesus através dos claustros, voltámos para casa cheios de muita alegria interior e exterior e de muita gratidão por tudo o que o Menino Jesus nos concedeu.

Muito devemos às nossas queridas Irmãs Carmelitas, que sempre acompanham as nossas atividades com a sua preciosa oração, e agradecemos também a disponibilidade e bom acolhimento dos Senhores Padres Alpoim e Agostinho Leal.

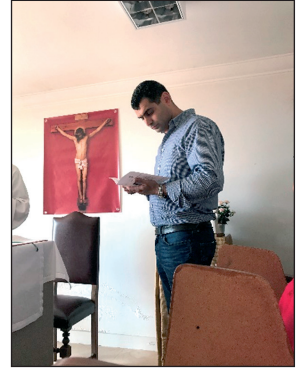
Rosarinho

V - Paço de Arcos:

Uma comunidade em crescimento

A comunidade de Nossa Senhora do Carmo de Paço de Arcos teve a alegria de ver a esperança da sua vitalidade incentivada com a emissão de promessas de alguns dos seus membros. Na missa que no Carmelo de S. José de Fátima se celebrou, em 30 de Abril, no encerramento do Encontro Nacional da OCDS, avançaram para a primeira promessa

a Isabel Caldeira Amaral, o Luís Lopes da Fonseca e a Margarida Ramalhete. Em 16 de Julho, dia de Nossa Senhora do Carmo, em festa vivida pela



comunidade de Paço de Arcos na sua sede, o Pedro Tavares subiu também o primeiro degrau da escalada das promessas.

Assim culminaram importante etapa de uma caminhada marcada por intensa formação, em que o discernimento foi feito no cruzar de tudo o que sobre a pertença à Ordem deve ser apreendido: espiritualidade e seus Mestres, Constituições e Estatutos, história, participação e vivência pessoal do carisma carmelita e teresiano. E no percurso continuam.

Na mesma direção avançam outros membros que a seu tempo deverão alcançar a mesma meta.

Alegra-nos ser membro de uma comunidade que dá sinais de estar bem viva ao acolher o compromisso destes novos membros e com a perspectiva de estar próximo o acolhimento de outros. E assim cresce a Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares.

Carlos Margaça Veiga



VI - Mosteiro da Santíssima Trindade

No dia 16 de Julho, alguns de nós da Comunidade de S. José do Fundão, fomos ao Mosteiro da Santíssima Trindade na cidade da Guarda para festejar com as Irmãs, em verdadeira comunhão, o dia da Padroeira da nossa Província – Nossa Senhora do Carmo.

A Eucaristia às 09:30 foi celebrada pelo Capelão Rev. Sr. P. Serafim que na homília fez referência aos primeiros Carmelitas do Monte Carmelo e à vida Carmelita.

Seguiu-se um momento de convívio com a Irmã Ana Francisca natural da nossa paróquia.

Partimos, depois, para uma visita à parte antiga da Guarda, onde partilhámos o farnel num parque da cidade com vistas maravilhosas.

Regressámos às 15:00 ao Mosteiro para convivemos. Partilhámos dúvidas e ganhámos conhecimento acerca da Vida Consagrada Monástica.

Mas como bons teresianistas não faltou a parte lúdica com canções e quadras



feitas de propósito para o momento!

Por sua parte as Irmãs também nos brindaram com belas canções e sons maravilhosos dos instrumentos antigos.

Terminou o encontro com a Oração de Vésperas partilhado com as Irmãs na Capela.

Não faltou o lanche, também partilhado, já fora do Mosteiro sempre com grande alegria.

Regressámos ao Fundão ao cair da tarde enriquecidos/as por este dia maravilhoso, e com a esperança de que outros convívios venham a enriquecer a nossa Comunidade e fomentem a amizade entre todos.

Fernanda Guterres

Oremus pro vobis

Abertura do Noviciado

Depois da experiência do Rumos e de dois anos de postulando na comunidade do Porto, frequentando o Mestrado Integrado em Teologia na Católica do Porto, quatro jovens iniciam agora um ano especial de formação e vivên-

cia do carisma carmelita e teresiano na Domus Carmeli em Fátima.

No final da celebração da abertura do Noviciado e Tomada de Hábito de André Manuel Lopes da Cruz Morais, David Gil Silva Esteves, Francisco Maria Braguês Gomes Pereira e João Pedro



Azevedo Soares, a Flor do Carmelo pediu aos novos frades, com autorização do seu mestre Pe. Vasco Nuno, que nos dessem um testemunho de mais este passo na sua caminhada.

«Queridos Irmãos Carmelitas Seculares, Começamos estas palavras saudando-vos fraternalmente no espírito do Carmelo Descalço.

No passado dia 09 de Agosto, festa litúrgica de Santa Teresa Benedita da Cruz (Edith Stein), cessámos a etapa formativa do Postulantado para iniciarmos o tempo de Noviciado. Na nossa Província, o Noviciado inicia com a Tomada de Hábito que ocorreu na Domus, na hora litúrgica de Vésperas presididas pelo nosso Padre Provincial. Contámos com a presença espiritual das nossas irmãs através das suas orações, a presença de muitos irmãos frades e alguns irmãos seculares. Estamos muito agradecidos pela presença de todos e pelas orações daqueles que não puderam estar.

O Pe. Pedro, no início da celebração, recordou-nos que nos encontrávamos em comunhão com a Igreja Celeste em especial com os Santos do Carmelo. Depois da Leitura Breve, proferiu uma breve homilia referindo que tomar o hábito constitui uma responsabilidade e um compromisso, sabendo que “o hábito não faz o monge, mas diz do monge”. Manifestou grande apreço em receber-nos nesta Ordem, exortando-nos a viver o que vestimos. Concluiu as suas palavras expressando a profunda



gratidão pela presença quer dos frades, quer dos seculares.

Para terminar, pensámos que seria importante partilhar também convosco os sentimentos que nos invadiram naquele dia.

Frei André

Tomar o hábito foi/está a ser para mim um misto de sentimentos. Para mim é indissociável o hábito e a pessoa da Virgem Maria. Como esquecer, ainda para mais neste ano centenário, que a Virgem apareceu aos Pastorinhos vestida com o nosso hábito? Para mim, tal é impossível. Por isso me sinto tão incrivelmente pequeno e tão indigno de vestir a mesma veste com que se reveste Aquela que foi considerada digna de ser Mãe de Deus... No entanto, sei-me profundamente amado e querido por Deus e pela Santíssima Virgem, que me chamou a uma Ordem Sua, já que o Carmelo é todo mariano. Por isso, ao tomar o hábito, e sempre que o visto, fui/sou impelido interiormente a revestir-me das virtudes de Maria Santíssima... Mas acima de tudo, sei que es-



tou chamado a amar Jesus como Ela O amou e a saber entregar-me total e incondicionalmente à vontade de Deus...

Frei David

... A minha aventura em entrar nesta família dos Carmelitas Descalços começou por volta dos meus 28 anos. Um discernimento bem feito no encontro vocacional do “Rumos” trouxe-me aqui... Hoje estou na fase do noviciado. Foi uma grande honra ter recebido o santo hábito de Nossa Senhora do Carmo. Fazer parte desta família faz-me rejubilar e tenho uma grande alegria em poder servir a Igreja nesta grande comunidade religiosa... Peço-vos orações para que sejamos fiéis e perseverantes neste caminho que Jesus nos traçou, principalmente nesta nova etapa. Obrigado. Paz e Bem.

Frei Francisco

O passado dia 09 de Agosto foi muito intenso! É impossível transmitir tudo aquilo que senti pois as emoções e os sentimentos vividos não conseguem reduzir-se em palavras. De qualquer forma, as duas palavras que ressalto desse dia são agradecimento e felicidade. Agradecimento, em primeiro lugar, a Deus por nos falar e nos chamar a um caminho. Agradecimento a todas e a todos que o Senhor foi colocando na minha vida e me ajudaram a clarificar e a discernir a vontade d’Ele. A felicidade brota evidentemente da alegria que a cerimónia da tomada de hábito desenvolveu em mim... É para mim razão de

felicidade saber que não estou sozinho e que conto com uma família que partilha não só uma espiritualidade e um carisma comuns, mas também que partilha a vida, com as suas alegrias e desafios. Que o Senhor nos continue a guiar e nos leve aonde Ele quer e que nós Lhe sejamos sempre solícitos e nunca tiremos o nosso olhar dos seus olhos que se fixam em nós, cheios de ternura e de amor.

Frei João Pedro

Queria partilhar convosco que o dia 9 de Agosto, com o início do Noviciado e a tomada do hábito, foi um dia marcado, claramente pela emoção, por um grande sentido de responsabilidade, mas também por uma enorme alegria pela etapa que começou e pela responsabilidade que a presença de tantos irmãos Carmelitas Descalços nos causou.

Foi de facto um dia em que senti a presença de Cristo nos meus irmãos... Penso que não há algo mais belo do que sentir que os nossos irmãos, estão connosco, caminham connosco e partilham da nossa alegria.

Conto com a oração de todos, com a certeza de que procurarei fazer em tudo a vontade de Deus.

Despedimo-nos agradecendo as vossas orações pedindo que continuem a lembrar-se de nós e garantindo-vos a certeza das nossas orações.

Um abraço fraterno em Cristo Jesus dos quatro noviços!»



O Carmelo no mundo

A Ordem do Carmo e a Ordem dos Carmelitas Descalços, motivadas pela celebração do I Centenário das Aparições de Fátima, decidiram oferecer à sua própria família e a toda a Igreja um congresso mariano internacional a fim de reavivar a sua espiritualidade mariana, pois o Carmelo é todo de Maria. Foi

sob a sua inspiração e proteção que, no Séc. XII, os primeiros frades se reuniram no cimo do Monte Carmelo para cultivarem a relação com o Deus vivo. Este Congresso realizou-se dos dias 15 a 17 de Setembro de 2017 na Domus Carmeli

ASSIM NASCEU... Stella Maris

Comunidade Ocds do Porto

A comunidade *Stella Maris* festeja este ano o seu vigésimo aniversário. Sob o impulso do P. Jeremias Vechina, foi fundada no dia 16 de Julho de 1997 no Convento do Carmelo do Porto, onde se realizaram os primeiros encontros mensais. Em dezembro do mesmo ano, a fraternidade já contava com muitos membros, de tal modo que, por sugestão do P. Jeremias, foi dividida em dois grupos: Paços de Ferreira, que deu origem à Fraternidade *Chama de Amor Viva*, sob a responsabilidade de Maria Otília Alves Barbosa; e Porto, tendo António José Gomes Machado sido o nomeado responsável.

Em Janeiro de 1998, tendo a então prioresa do Carmelo do Porto, que tinha sido nomeada assistente dos grupos, deixado sem pré-aviso a sua função, não tendo local nem qualquer tipo de apoio, a nascente comunidade do

Carmelo Secular do Porto, por iniciativa do seu responsável e dos contactos feitos com o superior do Convento *Stella Maris* dos Padres Carmelitas Descalços do Porto, passou a reunir-se aí, tendo sido nomeado, de acordo com o Provincial, o P. Jorge Vaz como seu assistente espiritual. Assim nasceu a Fraternidade *Stella Maris* do Carmelo Secular do Porto.

Participavam nos encontros cerca de dez pessoas, a que se juntou, em Outubro do mesmo ano, José Manuel Couto. Posteriormente, saíram e entraram várias pessoas, enquanto prosseguiam os encontros no Convento do Porto e os retiros comunitários no de Avessadas, onde, em março de 2001, António José Gomes Machado fez as primeiras promessas, na Eucaristia de encerramento do retiro espiritual dos frades, no qual também participou.

Nos finais de 2003, a comunidade esta-



Assim nasceu...

va reduzida a quatro elementos: Ant3nio Jos3 Gomes Machado, Jos3 Manuel Couto e o casal Cristina Pais e Ant3nio Moreira, todos fi3is aos encontros de forma33o e ora33o, no desejo de n3o deixar apagar a chama da presen3a da Ordem Secular na cidade do Porto.

Entretanto, em 2003, o P. Jeremias, ent3o delegado provincial para a OCDS, apresentou o projeto da forma33o de um grupo de pessoas animadas pela espiritualidade do Carmelo e podendo futuramente vir a integrar a OCDS. Sob a sua orienta33o, cerca de dez pessoas iniciaram uma caminhada sobre espiritualidade e comunidade teresiana.

Finalmente, em abril de 2005, deu-se a jun33o da Fraternidade Stella Maris assistida pelo P. Jorge Vaz e do grupo orientado pelo P. Jeremias, passando o P. Alpoim Portugal a ser o assistente espiritual da comunidade.

Come3ou, ent3o, um novo cap3tulo da hist3ria da Comunidade do Porto. No dia 1 de Outubro 2005, Ant3nio Jos3 fez as suas promessas definitivas, enquanto Jos3 Couto e o casal Cristina e Ant3nio pronunciaram as primeiras promessas. No mesmo dia, a maior

parte das pessoas do grupo formado em 2004 pediu a admiss3o 3 forma33o. Ap3s a aprova33o das Constitui33es e dos Estatutos da OCDS (2006), ocorreu, em Mar3o de 2007, o primeiro ato eleitoral.

Com o impulso do presidente e mestre de forma33o Ant3nio Jos3 e do P. Alpoim, iniciou-se em 2007 a prepara33o dos planos anuais de atividades.

Desde ent3o, a comunidade evoluiu com o afastamento de alguns membros e a admiss3o de outros, tendo sido sucessivamente eleitos presidentes: Jos3 Manuel e Nicole Vareta. De 2008 a 2011, foi o P. Fernando Reis o seu assistente espiritual, sucedendo-lhe o P. Manuel Reis (2011-14), P. Vasco (2014-15) e P. Leal (2015-17).

Em Outubro de 2017, a fraternidade conta catorze membros (7 com promessas definitivas) e tr3s aspirantes.

Seguindo os passos e o exemplo de Santa Teresa de Jesus, cada irm3 e cada irm3o da Comunidade *Stella Maris* tenta ser “sal da terra” e “luz do mundo” na sociedade, particularmente junto da fam3lia, na vida profissional e eclesial onde se encontra inserido.

Santos Carmelitas

OUTUBRO

- 1 – S. Teresinha do Menino Jesus e da S. Face
- 15 – Solenidade de Santa Teresa de Jesus

NOVEMBRO

- 6 – S3o Nuno
- 7 – Beato Francisco Palau

- 8 – Santa Isabel da Trindade
- 14 – Todos os Santos Carmelitas
- 15 – Comemora33o dos defuntos da OCD
- 19 – S3o Rafael kalinowski
- 28 – Comemora33o da Funda33o da OCD
- 29 – BB. Dion3sio e Redento da Cruz